

## EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE GENÉTICA GERAL 2025/1

JESSICA PINHEIRO LETTNINN<sup>1</sup>; JULIA GABRIELA K. VIEGAS<sup>2</sup>;

MONICA LANER BLAUTH<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – jelettninn1@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – juliagabriela.viegas@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – blauth.monica@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria compreende uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados na formação acadêmica colaboram nos processos de conhecimento de seus colegas. Neste sentido, o aluno-monitor participa de um processo de aprendizagem pela ação, onde primeiro ele aprende para depois ensinar, e novamente aprende ensinando (MARIA *et al.*, 2012).

Compreendendo que ações de desenvolvimento humano e acadêmico são primordiais à formação superior, a Lei nº 5.540/1968 regulamentou a monitoria acadêmica, fixando normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, sendo reiterada posteriormente pela Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na perspectiva do aproveitamento de estudantes para atividades de ensino e pesquisa mediante seu desempenho e capacidades técnico-didáticas (ANDRADE *et al.*, 2018).

Portanto, em relação ao vínculo com o conhecimento e às questões educacionais, a monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos estudantes. A sua finalidade é aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade do ensino, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de competências relacionadas à atividade docente do monitor, proporcionando a possibilidade de melhoria do seu potencial acadêmico, auxiliando-os na formação profissional (NATÁRIO, 2010).

Além destes pontos, cabe destacar a contribuição do monitor no desenvolvimento acadêmico dos alunos da disciplina, pois ao repassar aos alunos seus conhecimentos, o monitor se utiliza de novas metodologias e parte de suas perspectivas, que por se diferenciarem do processo de ensino do professor, já enriquece e agrega conhecimento aos alunos da disciplina (MARIA *et al.*, 2012).

O desenvolvimento da monitoria foi realizado pelas discentes Jessica Pinheiro Lettninn e Julia Gabriela K. Viegas de forma voluntária durante o semestre letivo 2025/1, na disciplina de Genética Geral do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A disciplina é composta por quatro créditos e 60 horas-aula, sendo três créditos teóricos e um prático, de oferta anual, de responsabilidade da professora Monica Laner Blauth. O processo da monitoria foi feito a partir da abordagem das dúvidas trazidas pelos acadêmicos quanto à compreensão dos conteúdos e pela elaboração de conteúdos didáticos para a disciplina.

O objetivo deste trabalho é (1) descrever como ocorreram as interações entre as monitoras e os alunos; (2) descrever a procura dos alunos pela monitoria; (3) analisar a relevância da utilização de vídeos curtos como recurso pedagógico para a

compreensão no entendimento de trabalhos pelos alunos e (4) apresentar opinião dos acadêmicos a respeito da monitoria.

## **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

A monitoria foi realizada através da disponibilização no e-aula dos números de celulares/whatsapp das monitoras, envio de e-mail via sistema Cobalto, e aviso em sala de aula, para que os alunos entrassem em contato acerca de dúvidas sobre os diversos temas da matéria, assim como dúvidas na realização de exercícios e trabalhos.

No decorrer da monitoria foi identificado que os acadêmicos apresentam diversas dúvidas quanto a forma de utilizar o programa *on line FlyLab*, método trabalhado na disciplina que possibilita analisar os padrões de herança genéticos onde o aluno realiza cruzamentos virtuais de indivíduos com diferentes características fenotípicas de *Drosophila melanogaster*. Logo, foram elaborados vídeos explicativos sobre o uso do programa, com a inserção de setas ressaltando os passos necessários para conclusão, somado ao roteiro disponibilizado. Em consequência disto, para os trabalhos posteriores que utilizaram o mesmo programa não houve relato de dúvidas sobre este assunto.

Ao longo da disciplina, foram realizados exercícios nos quais os alunos possuíam dúvidas, acompanhamento com explicações por texto, áudio e chamadas de vídeo. No período próximo ao final do semestre disponibilizou-se um questionário, utilizando o google *forms* via e-mail do Cobalto e via e-aula, com intuito de analisar o impacto da monitoria, assim como os principais tópicos de dificuldade, empenho dos alunos quanto a realização dos exercícios disponibilizados e se os vídeos disponibilizados auxiliaram o entendimento.

## **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A disciplina de Genética Geral do Curso de Ciências Biológicas de 2025/1, no qual ocorreu a monitoria, possuía 29 alunos matriculados dentre os quais seis procuraram a monitoria, correspondendo a aproximadamente 21% dos alunos. A análise da procura da monitoria ocorreu a partir da divisão entre grupos de alunos recorrentes e alunos não recorrentes, totalizando 17 monitoramentos dentre os quais 14 foram de alunos recorrentes e 3 foram de alunos não recorrentes.

Ao longo dos monitoramentos os principais assuntos abordados foram em relação a utilização do *FlyLab*, dúvidas sobre os conteúdos e os exercícios da disciplina. Sendo assim, o auxílio foi realizado através do envio das listas de exercícios com o gabarito explicado, o esclarecimento de dúvidas individuais através do whatsapp e chamadas de vídeos pelo Google Meet, realizadas individualmente, com duração média de uma a duas horas cada.

Quanto ao questionário (Tabela 1) disponibilizado para todos os alunos da disciplina, houve a respostas de 6 deles onde relatam suas principais dificuldades dentro da disciplina, sendo esta informação importante para futuras melhorias nas abordagens com os alunos.

Tabela 1 - Questionário feito aos acadêmicos da disciplina de Genética Geral 2025-I.

Questão	Perguntas realizadas	Respostas disponibilizadas
1	Você entrou em contato com as monitoras?	Sim, mais de uma vez. / Sim, apenas uma vez. / Não entrei em contato.
2	Caso não tenha entrado em contato, teria algum motivo?	Descritiva
3	A monitoria ajudou a esclarecer suas dúvidas?	Sim. / Parcialmente. / Não.
4	Foi realizado algum exercício como método de estudo para prova?	Sim, realizei muitos exercícios. / Sim, realizei alguns exercícios. / Não fiz exercícios.
5	Qual a maior dificuldade que você sentiu na realização dos exercícios?	Descritiva
6	Os vídeos disponibilizados ajudaram na realização das tarefas?	Sim. / Não. / Outro:
7	Você teria mais algum conteúdo/atividade que poderia ser melhor exemplificado em vídeos curtos?	Descritiva

Metade dos participantes do questionário entraram em contato mais de uma vez com a monitoria, 16,7% entraram em contato somente uma vez e 33% não entraram em contato, de acordo com a questão 1 (tabela 1). Para os que não entraram em contato, foi realizada a questão 2 (Tabela 1), em que as respostas mostraram o desconhecimento da monitoria como componente da disciplina entre alguns alunos. Aqueles que responderam que consultaram as monitoras foram encaminhados para a questão 3 (Tabela 1), onde 75% afirmaram ter suas dúvidas sanadas e 25% ter suas dúvidas parcialmente resolvidas.

Quanto à pergunta 4 (Tabela 1), foi relatada 66,7% de realização de alguns exercícios, enquanto 33,3% realizaram muitos exercícios, onde a maior dificuldade, segundo respostas obtidas na questão 5 (Tabela 1), foi a parte de bioestatística, o conteúdo em si e o curto tempo em que o conteúdo é passado.

No que se refere aos vídeos disponibilizados (questão 6 da Tabela 1), para 66,7% os vídeos ajudaram no desempenho do trabalho e 33,3% desconheciam o recurso. Ademais, a questão 7 (Tabela 1), abordou possíveis tópicos da disciplina para realização de vídeos curtos e didáticos e foi sugerido heranças familiares.

Com o auxílio do questionário e as observações realizadas no período da monitoria, podemos considerar que as maiores dificuldades para os alunos se baseiam na parte dos cálculos e conteúdo, mas quando questionado sobre o auxílio fornecido pelas monitoras podemos perceber que, na maioria dos casos, as dúvidas foram esclarecidas. As perguntas 1 e 6 mostraram que alguns alunos nem mesmo tinham conhecimento das monitoras ou dos vídeos disponibilizados, fato

interessante, visto que os contatos e vídeos estão disponibilizados no e-aula. Quanto a realização dos exercícios, a maioria dos alunos relatou realizar alguns.

Fatores como a pouca demanda por diferentes alunos e relatos de desconhecimentos de vídeos ou da presença das monitoras na disciplina, podem indicar baixo acompanhamento dentro da plataforma e-aula, sendo a utilização desta plataforma de extrema importância como ferramenta de aprendizagem e comunicação, visto que os assuntos de interesse da disciplina são todos disponibilizados por meio deste. Desse modo, formas de incentivar a procura dos alunos a monitoria e melhorar a comunicação com eles, via plataforma e-aula, devem ser exploradas futuramente. Para isso, é fundamental trazer meios que estimulem o estudo do aluno aos diferentes conteúdos, através de vídeos curtos e recursos didáticos, que possibilitem uma maior compreensão do conteúdo.

Portanto, a monitoria realizada na disciplina de Genética Geral no semestre 2025/1, possibilitou o auxílio de alguns alunos na compreensão do conteúdo vigente, além de trazer novas experiências e uma melhor compreensão dos conteúdos por parte da monitoras, com o objetivo de transmitir os conhecimentos de forma clara e eficaz. Ademais, a elaboração de recursos didáticos que auxiliaram no entendimento dos trabalhos realizados na disciplina e de obter pontos relevantes da visão dos alunos, os quais devem ser usados para futuros aprimoramentos e adaptações dentro da monitoria com objetivo de incentivar a utilização dos recursos de aprendizagem oferecidos.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. *et al.* Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1596–1603, 2018.

BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 1968. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-norma-actualizada-pl.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025.

MARIA, D. *et al.* Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 6, p. 61–61, 2012.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, p. 355–364, 2010.